O céu de dezembro de 2019

Durante o último mês de 2019, há para ver: planetas ao anoitecer, planetas ao amanhecer, planetas a trocar de posição, uma galáxia e um cavalo alado “por cima das nossas cabeças”, uma chuva de meteoros (que mal se vai ver) e ainda o solstício.

Dia 4 a Lua está em quarto crescente. Nesse dia, se em locais com céus escuros olharem para o zénite (ponto por cima das nossas cabeças) por volta das 20:30 (ou por volta das 19:30 mais para o fim do mês), vão poder ver a galáxia de Andrómeda.

A galáxia de Andrómeda é o único objeto visível no céu a olho nu que não pertence à nossa galáxia. Está a cerca de 2,5 milhões de anos-luz de distância, por isso estamos a ver a luz que esta galáxia emitiu há 2,5 milhões de anos, ou seja, na altura em que os australopitecos ainda andavam sobre a Terra.

Andrómeda está na constelação com o mesmo nome, mas para a encontrar, primeiro é preciso localizar o quadrado do Pégaso. A par dos unicórnios, este cavalo alado é provavelmente dos animais mitológicos mais conhecidos. Na mitologia grega, Belerofonte cavalgou o Pégaso para matar a monstruosa besta Quimera. Mais tarde, tentou usá-lo para ascender ao lar dos deuses, o Monte Olimpo, mas Zeus enviou uma vespa para provocar a sua queda.

Entre os dias 11 e 13, vamos poder ver dois planetas a trocar de posição, ao anoitecer, pois Vénus está em rota ascendente no céu e a ver-se durante cada vez mais tempo. Nestes dias vamos ver Vénus a passar para cima de Saturno, com os dois planetas a passarem a apenas 2 graus um do outro.

Dia 12 chega a lua cheia e apenas dois dias depois, o pico da chuva de meteoros das Geminíadas. Infelizmente, apesar de ser das chuvas de meteoros mais intensas do ano, esta vai ser largamente “apagada” pela Lua quase cheia na constelação de Gémeos, o local do radiante (ponto de onde parecem emanar os meteoros) desta chuva. Mesmo assim, em locais com céu escuros, basta tapar a Lua com a mão e será possível ver até 20 meteoros por hora, depois da meia-noite.

Dia 19 a Lua está em quarto minguante e dia 22, às 04:19 ocorre o solstício de Inverno. Se estiver bom tempo, esta é a melhor noite de observação do ano, pois é a noite mais longa do ano! O Sol no Porto nasce às 7:57 e a põe-se às 17:09, com o dia a durar 9 horas e 12 minutos. Em Bragança o dia dura 9h08min (das 7:51 ás 16:59), em Coimbra 9h18min (das 7:53 às 17:11), em Lisboa 9h28min (das 7:51 às 17:19), em Faro 9h37min (das 7:42 às 17:19). Já no arquipélago dos Açores (Ponta Delgada), o dia dura 9h33min (das 7:55 às 17:28), enquanto na Madeira (Funchal), o dia dura 10 horas certas (das 8:06 às 18:06).

No dia 23, a Lua num minguante quase em nova passa a 4 graus de Marte, ao amanhecer e no dia 26 atinge a fase de lua nova. No dia seguinte, um finíssimo crescente da Lua passa a 3 graus do planeta Saturno, ao anoitecer. E no dia 28, o fino crescente da Lua estará a 5 graus do planeta Vénus.

Festas felizes e um “vinte vinte” com muita astronomia.

*Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)*

Figura 1: O céu à volta do Zénite por volta das 20:30 do dia 4 de dezembro 2019 (ou por volta das 19:30 do dia 20 de dezembro 2019), com indicação da posição da galáxia de Andrómeda. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)

Figura 2: O céu virado a Sudoeste, com as posições dos planetas Vénus e Saturno, entre os dias 9 e 14 de dezembro 2019. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)